

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 9 - 08/01/2023 - Ano A - São Mateus



Solenidade da Epifania do Senhor

Celebramos a manifestação do Senhor à humanidade inteira representada pelos magos do Oriente, este é o sentido da palavra Epifania. Todas as celebrações do Tempo do Natal giram ao redor da manifestação luminosa de Jesus. Ele se manifesta primeiramente ao encarnar-se no seio de Maria, depois ao aparecer aos pastores, aos reis magos, ao ser batizado no Jordão e, finalmente, em Caná da Galileia. Essa Luz fez-se homem na nossa história, iluminou nossos caminhos e conduziu-nos ao encontro da salvação. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Eis que veio o Senhor

Fr. Joel Postma

Eis que veio o Senhor dos senhores, em suas mãos, o poder e a realeza. (Bis)

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça Ele governe o vosso povo, com equidade Ele julgue os vossos pobres.

2. Libertará indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Todos os povos serão nele abençoados, todas as gentes cantarão o seu louvor!

3. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito como era no princípio, agora e sempre.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Mr 3,1; 1Cr 19,12

Eis que veio o Senhor dos senhores, em suas mãos, o poder e a realeza

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos nos necessitados da misericórdia do Pai.

pausa

1. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos,** / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. COLETA

P: OREMOS: Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: *Aquele que assumiu a nossa natureza humana, hoje se revela a todos os povos e culturas como Deus, que é próximo e amigo da humanidade. Sua Palavra se manifesta em nosso meio e vem nos conduzir o caminho da Estrela. Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 60,1-6

Leitura do Livro do profeta Isaías:

¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor.

²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta

sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora.

⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

- Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 71(72)

R: As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres. - **R.**

2. Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra! - **R.**

3. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, e todas as nações hão de servi-lo. - **R.**

4. Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará. - **R.**

8. SEGUNDA LEITURA

Ef 3,2-3a.5-6

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios:

Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ³e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁴Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁵os pagãos são admitidos à mesma

herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 2,2

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.

10. EVANGELHO

Mt 2,1-12

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém.

⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: "E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo".

⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo".

⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino.

¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande.

¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES MÓVEIS DE 2023

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós, até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo,

recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o Ano Litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano em 9 de abril.

Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico:

- **as cinzas**, início da Quaresma, em 22 de fevereiro;

- a **Ascensão do Senhor**, em 21 de maio;

- o **Pentecostes**, em 28 de maio;

- o **1º Domingo do Advento**, em 03 de dezembro.

Também as festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos, e na comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / sofreu sob Pôncio Pilatos; / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

14. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Tendo sido alimentados pela Palavra de Deus, elevemos a Cristo, irmãs e irmãos, as nossas preces, digamos juntos:

T.: Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!

1. Pela Igreja e por todos os seus filhos, para que sejam luz que ilumina, ao proclamarem as glórias do Senhor, rezemos ao Senhor.

2. Pelos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e por todos os anunciadores da Boa Nova, para que a tornem atraente em suas palavras, rezemos ao Senhor.

3. Pelos que não chegaram ainda à luz da fé, para que, seguindo a estrela de Belém, possam vir a adorar o Salvador, rezemos ao Senhor.

4. Por aqueles que, sem descanso e sem fadiga, trabalham pela concórdia

e pela paz, para que a vejam despontar no horizonte, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade)

P.: Escutai, Senhor, as nossas preces, vós que intercedeis por nós junto do Pai e sois Deus, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

15. CANTO DAS OFERENDAS

Nas terras do Oriente

Maria de Fátima de Oliveira | Pe. José Weber

1. Nas terras do Oriente surgiu dos céus uma luz Que vem brilhar sobre o mundo, e para Deus nos conduz. Que vem brilhar sobre o mundo, e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador: Aleluia, Aleluia! É Ele o Cristo Senhor Aleluia, Aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, um Filho que nos foi dado. É grande e tão pequenino Deus forte é Ele chamado. É grande e tão pequenino Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, que grande amor Deus nos tem! Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém. Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

16. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

18. PREFÁCIO DA EPIFANIA DO SENHOR

Missal p. 413

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo é necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar

todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 469

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa **N.**, por nosso bispo **N.**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os

olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Eis o mistério da fé!

 **T.: Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Celebrando, pois a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

20. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume.

21. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

22. CANTO DA COMUNHÃO

No presépio pequenino

Maria de Fátima de Oliveira | Pe. José Weber

No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. E nos dá seu Corpo e Sangue nesta Santa Comunhão.

1. Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus, hoje um novo começo desponta e se abraça a terra e os céus.

3. Boas-Novas de grande alegria mensageiros do céu vêm cantar, e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um Menino, de seu povo Ele é Salvador. Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos na terra, em Belém nasceu hoje um irmão. Ele

humilha os soberbos e fortes e se faz dos pequenos o Pão.

6. Poderosos e grandes da terra nem souberam da grande alegria; mas pastores e pobres vieram adorar o Senhor com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado, e a glória se espalha na terra. Como irmãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

23. CANTO DA COMUNHÃO

Mantra vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 2,2

Vimos a sua estrela no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor.

24. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

25. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

26. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos confirme na fé, na esperança e na caridade.

T.: Amém.

P: Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz entre trevas, Deus vos torne também uma luz para os vossos irmãos.

T.: Amém.

P: Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo, Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela com grande alegria encontraram.

T.: Amém.

P: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

27. CANTO FINAL (opcional)

Ouro, incenso e mirra

Pe. Zezinho

1. São três reis que chegam lá do oriente para ver um rei que acaba de nascer. Dizem que um é branco, o outro, cor de jambo, o outro rei é negro e que vieram ver: O novo rei que nasceu igual estrela no céu! O novo rei que nasceu igual estrela no céu!

2. Dizem que uma estrela muito diferente lá do oriente se podia ver. Falam de um cometa, ninguém sabe ao certo, mas pelo deserto eles vieram ter: Ao novo rei que nasceu igual estrela no céu! Ao novo rei que nasceu igual estrela no céu!

E trazem ouro, incenso e mirra, pra festejar o novo rei que tem poder e majestade, que vem do céu que é de Deus, que vai sofrer, que vai morrer e que nos libertará. (Bis)

Reflexão

Vimos, humildemente, adorá-lo!

Querido povo de Deus, a Igreja traz para nossa celebração a Solenidade da Epifania do Senhor. A palavra "epifania" significa manifestação, celebração esta que a Igreja faz desde os primórdios da era cristã. E não estamos sozinhos para adorar o Divino Salvador, o Menino Jesus, estamos na companhia dos três magos do Oriente, que segundo a Tradição se chamavam: Baltazar, Melchior e Gaspar. Dizem até que eram reis, chamados de "os reis magos", especialmente pela piedade popular.

Imaginem a comitiva destes três reis chegando a Jerusalém, à procura de Jesus, o Messias que havia nascido. Herodes fica muito perturbado, pois teme perder o seu reinado, mas este Rei Jesus, veio para um Reino que não é deste mundo. Herodes não quer nem saber o motivo do nascimento deste Rei, deseja informações para depois eliminá-lo e assim garantir seu reinado. Até vai tentar matar Jesus, massacrando o Santos Inocentes, mas os planos divinos não serão frustrados pela ignorância e egoísmo de um "reizinho" qualquer.

Assim como Herodes, muitas vezes, temos medo de perder as "nossas" coisas deste mundo, somos apegados demais às realidades do mundo e queremos tudo para nós, ao passo que quando vamos diante do Senhor é para pedir, pedir e pedir,

poucas ou nenhuma vez agradecemos ou oferecemos algo ao Senhor, e quando o padre pede algo para as necessidades da Igreja, fazemos cara feia e ainda nem colaboramos. Os reis magos não foram pedir, foram oferecer presentes ao Menino Rei recém-nascido. E nós, estamos aqui para pedir ou para oferecer? Será que estamos como Herodes, com medo de Jesus tirar nossas "coisas"?

Os reis magos vieram de muito longe, "Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". Foram dias, talvez meses de viagem, que aqueles homens pagãos enfrentaram para ir atrás de uma estrela, para ir atrás de uma profecia. A salvação trazida por Jesus Cristo é para todos os homens, de todas as raças e tribos, povos e línguas.

Este é o motivo da celebração de hoje, este é o motivo de cada celebração eucarística, saímos de nossas casas, de nosso conforto, de nossa rotina, para adorar o Senhor, o único e verdadeiro Rei; o Rei dos reis, o Senhor dos senhores. Não inventemos outros motivos, não queiramos aparecer, viemos aqui para adorá-lo, viemos aqui por causa de Jesus Cristo, e hoje não estamos sozinhos, estamos em boas companhias, os reis magos, o padre, os meus irmãos que caminham comigo, todos nós viemos adorá-lo, não participamos sozinhos da Eucaristia, nós e nossos irmãos e ainda a Igreja Celeste, anjos e santos, o céu está aqui conosco participando desta celebração e em todas as que participamos.

Jesus manifesta-se na vinda dos Reis Magos; manifesta-se na sua Encarnação; no seu Batismo, no Rio Jordão; manifesta-se em Caná da Galileia transformando água em vinho; eis a manifestação do Senhor, eis a sua Epifania. E nós estamos aqui e viemos, humildemente, adorá-lo.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Paróquia Santo Antônio – Damolândia

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Is 42,1-4.6-7 ou At 10,34-38; Sl 28(29); Mt 3,13-17 (**FESTA DO BATISMO DO SENHOR**). **3ª feira:** Hb 2,5-12; Sl 8; Mc 1,21b-28. **4ª feira:** Hb 2,14-18; Sl 104(105); Mc 1,29-39. **5ª feira:** Hb 3,7-14; Sl 94(95); Mc 1,40-45. **6ª feira:** Hb 4,1-5.11; Sl 77(78); Mc 2,1-12 (**S. Hilário**). **Sábado:** Hb 4,12-16; Sl 18(19B); Mc 2,13-17.



Faculdade
Católica
de Anápolis

Teologia
Filosofia
Direito

Graduação

Administração
Pedagogia
Recursos Humanos

Pós-graduação

Gestão
Direito
Indústria Farmacêutica
Educação
Saúde

Profissionalizante

Curso de cuidador de idoso
Tenha sua profissão em 6 meses!

ACESSE O SITE



(62) 98420-3340 (62) 3328-8900 CATOLICADEANAPOLIS



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO